

CELULARES MORTOS

Vivo deixa moradores de Gararu incommunicáveis

Há pelo menos quatro meses, os clientes da operadora em sete povoados não conseguem fazer ligações



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

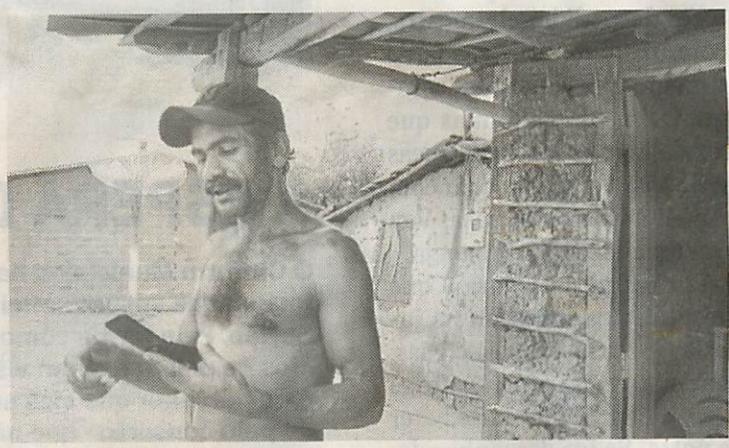
■ Em pelo menos sete povoados do Município de Gararu, no Alto Sertão do Estado, fazer uma ligação através do telefone celular tem sido uma tarefa bastante difícil. A única operadora com sinal disponível na cidade - Vivo - tem deixado os consumidores sem comunicação há mais de quatro meses.

Quem realmente necessita utilizar o telefone, tem que contar com a sorte. Ou, se for algo mais urgente, é preciso sair caminhando pelas ruas procurando pelo sinal - fraco - da operadora.

Moradora do Povoado Genipatuba, localizado a 5km da sede de Gararu, a dona de casa Maria dos Prazeres diz que poucas vezes durante o dia vê o celular reconhecer a rede. "Dentro de casa, não pega de jeito nenhum", afirma.

Maria diz que não chegou a reclamar, mas acrescenta que os demais moradores fizeram um abaixo-assinado para levar ao **Ministério Público** - que está movendo uma ação contra a operadora. "É uma situação absurda. Agora, eu só coloco crédito quando preciso ligar. A Vivo, aqui, está é para lá de morta", diz.

A situação se repete no Povoado Querereu. Ali, o agricultor Ismar dos Santos informa que as dificuldades começaram há oito meses. "Todos os moradores daqui têm celular e ninguém consegue. Coloquei minha linha paga, mas vou cancelar porque meu dinheiro é muito suado para eu perder assim", queixa-se.



Ismar promete cancelar a linha pós-paga por não conseguir utilizá-la

Ao contrário da maioria, Ismar diz que já ligou para o SAC da Vivo, mas, segundo ele, os atendentes ignoram as reclamações. "Eles ficam de "malandragem" conosco. A gente sua para poder pagar, então eles têm que

fazer a parte deles", protesta o agricultor.

Gilmar dos Santos, também agricultor, ressalta que, em anos anteriores, o serviço funcionava de forma eficaz. Tanto que, ao perceber as dificuldades para comple-